ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO III | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta feira, 2 de Outubro de 1919 | N. 247

Revoltante Injustiça

Si «a esta grande Patria falta vibração» de tal não têm culpa o mestiço, o cabôclo, o negro, que formam a massá de nossas abandonadas e enfermiças populações ruraes.

Si lhe «falta a agitação de um ideal», de tal não pode ser increminada essa gente resignada e simples que fabrica a borracha, cria o gado, planta o algodão, a cana de açucar e o cacao, que prepara o terreno para a lavoura do café (cujo frúto o emigrante europeu vem colher sem trabalho e com todo o confôrto), tripula os milhares de embarcações que trafegam nossa immensa rêde fluvial, tange os comboios de mercadorias léguas e léguas de sertão a fora, cava nossas minas, devassa nossas florestas e enxameia em nossas fabricas, fazendo a grandeza económica do Brasil, enriquecendo os magnatas, doutores, funccionarios publicos, escritores e jornalistas, que em paga a escarnece e vilipendia com revoltante sarcasmo.

Si a este paiz «falta uma bandeira que traduza úma concepção politica, que seja sintese de um programma», de tal não deve ser inculpada essa despresada gente, que ainda assim, combalida por mil endemias, como exageradamente se prega, é o factor unico da obra ingente,mas obscura e desapercebida, do desbravamento dos nossos sertões inhospitos, onde bellas cidades se erguem, extensas culturas vicejam e copiosos rebanhos pascem, tudo isso producto exclusivo de seu labor continuo, perseverante, tenaz.

Não. Esse povo, de cuja capacidade moral disse em paginas mais duradoiras que o mármore e o bronze a penna fulgurante de Euclydes da Cunha, catapulta formidanda que abrio brecha larga nos muros da ignorancia em que viviamos acêrca da alma inteiriça e da férrea organisação física de nossos sertanejos,—é um valor humano que não teme confronto.

Si a divisa de nosso simbolo—Ordem e Progresso—não é até hoje um realidade, o dr. Raif da Cunha Lima deve, por esse motivo, acusar a classe dirigente, a élite que governa, gente branca e limpa (em 99,5°|o dos casos), de puro sangue caucásico.

A esses, de sangue azul, intelligencia, moral, actividade e caracter clássicos, inherentes á sua raça privilegiada, deve o talentoso autor do *Otimismo e Pessimismo* lançar seu tremendo «anathema sit.» Porque quem promove o desenvolvimento de um paiz é a classe que o governa. O povo, a massa anónima, em nada influe.

Tanto assim é que as Filipinas, o Indostão, o Hawai, Marrocos, a Argelia, a Tunísia, o Egypto. etc., terras habitadas por povos «inferiores», florescem admiravelmente, somente porque os homens que os dirigem, americanos, ingleses e franceses, são cultos, intelligentes e activos.

Nunca, se escreveu mais tremendo, injusto e impensado libello contra o *brasileiro original*, como o que se contem no artigo «Otimismoe Pessimismo».

De passivos, submissos, indolentes e até de moral nulla foram os nossos pobres patricios accusados, somente porque não estão arregimentados em partidos de opposição, e não ha entre elles Ruys Barbosas e Manricios de Lacerda. De moral nulla, elle o sertanejo, que poderia vir leccionar moral na «alta» sociedade!...

As affirmativas do autor dessa desarrasoada accusação ao nosso inculto homem do povo, que tem nas veias sangue africano ou indigena, é uma ironia cruel, pungente e revoltante que s. s., representante puro da raça que «desgoverna» esses infelizes párias, lhes atira á face.

Tema, porém, que um dia Geca deixe a posição de acocorado em que jaz, e se levante. Porque fal-o á para erguer fôrcas.

João da Silva Campos.

5 de Outubro

A laboriosa colonia portugueza desta cidade em reunião effectuada para deliberar sobre os festejos da data da proclamação da Republica em sua patria, aclamou uma commissão central para dirigil-os, composta dos seguintes membros:

Presidente—sr. José do Rosário Cunha.

1º Secretario—sr. Francisco Alves Erse.

2º Secretario—sr. Joaquim Carvão.

Thesoureiro—sr. José Centeno.

Orador—Dom José da Cama a Leme.

E mais as seguintes commissões:

Ornamentação:—Srs. Joaquim Garcia, Manoel Martins da Silva, José da Silva Soeiro, João dos Santos Reis, Manoel Moraes e Antonio Martins.

—Para angariar donativos e objectos para a kermesse: Ignacio Santos, Joaquim Malheiros Motta, José Machado e José de Almeida.

—Para a construção do pavilhão da kermesse:—Francisco Borges Pedrosa e Manoel Gonçalves de Azevedo.

—Para dirigir a kermesse:—João Soares Braga e Joaquim Malheiros Motta.

Na citada reunião ficou mais assentado o seguinte programma para as festas.

Dia 4—kermesse na avenida Sete de Setembro e cinema ao ar livre, na rua José de Alencar.

Dia 5—A's 6 horas, salva de 21 tiros, em frente ao vice-consulado, ao içar do pavilhão, ao som do hymno portuguez, executado pela banda de musica local:

A's 8h 30m—Sessão civica popular, no Salão da Recreativa;

A's 10h 30m—Recepção official no vice-consulado;

A's 15 horas—kermesse;

A's 18 horas—Arriar da bandeira no vice consulado, com as mesmas formalidades do hasteamento.

A Commissão Central está encarregada de organisar o programma da sessão civica.

Foram destribuidas listas por alguns membros da colonia, para angariar donativos para os festejos.

Serão ornamentada a capricho á avenida Sete de Setembro e rua José de Alencar.

O producto da kermesse e o saldo da subscripção serão applicados á construcção do edificio da Beneficente Portugueza, que vão ser activadas.

Reina grande animação no seio da briosa colonia portugueza, para commemorar condignamente o evento da liberdade da heroica "occidental praia lusitana".

Lei n. 1003 de 1.° de Setembro 1919

Autorisa o Poder Executivo a promover no Estado o povoamento do sólo.

O Doutor Pedro de Alcantara Bacellar, Governador do Estado do Amazonas.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa do Estado decreta e eu sanciono a seguinte

LEI:

Art. 1º—Fica o Poder Executivo autorizado a promover no Estado o povoamento do sólo mediante accordo com o Governo Federal e Municipal sob o regimen que melhor convier, podendo para tal, fazer cessão gratuita de terras devolutas a familias de lavradores nacionaes ou extrangeiros, com animo de domicilio, ficando aberto o necessario credito para as respectivas despezas.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta lei pertencer que a cumpram e façam cumprir como nella se contém.

O Sr. Secretario do Estado a mande imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo, em Manáos, 1º de Setembro de 1919.

Dr. *Pedro de Alcantara Bacellar.*

Raymundo Nicolau da Silva.

Publicada a presente lei nesta Secretaria do Estado, ao primeiro dia do mez de Setembro de mil novecentos e dezenove.

Raymundo Nicolau da Silva.

"A Imprensa"

O conceituado e brilhante matutino da capital do Estado em que Alcides Bahia e Alvaro Maia, com a collaboração de outros espiritos de elite, pontificam com consumada maestriá, celebrou a 20 do passado o decorrer de mais um anno de continua lucta em prol do engrandecimento e do bom nome do Amazonas.

A' imperterrita confreira, lustre da imprensa deste Estado, nosso muito saudar.

O Rio Guaporé

II

E' um problema de difficil solução, para o habitante do médio e do alto Guaporé, justamente os trechos mais salubres, de melhores terras agricólas, mais ricas pastagens, mais abuudantes seringaes e mais proximo, das jazidas auriferas dos Parecis, dessa portentosa artéria fluvial,—transportar-se de um logar a outro, receber sua mercadoria e exportar os seus productos.

Ou se utilisa dos rarissimos motores brasileiros que por alli trafegam, rebocando batelões sempre abarrotadas de carga; ou das lanchas bolivianas, que viajam, igualmente, com praça completa, sobre não possuirem, os motores e as lanchas, acomadações para os pobres passageiros, que são obrigados a viajar da maneira mais incomoda que se possa imaginar, dias a fio.

Consequencia inevitavel desse estado de cousas:—O contrabando. Uma vez que não pode mandar buscar mercadorias em Guajará-Mirim, ou para ahi mandar sua borracha, o individuo, impellido pela dura necessidade, fecha os olhos as patriotismo, viola as leis do seu paiz e vae á margem boliviana vender a borracha e comprar os generos indispensaveis para o seu uso e dos seus trabalhadores.

Os que residem mais ao alto empreendem penosissimas viagens para levar seus productos a Corumbá e a outros logares, e trazer mercadorias, fazendo fatigantes jornadas por terra.

Vive-se alí, pois, segregado do mundo. Para se remeter ou receber uma carta, um pacote de jornaes, etc. ha que por em pratica toda uma complicada série de combinações e conchavos de por

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gérente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

— ASSIGNATURAS —

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno. . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
— Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

a cabeca de um christão em chammas.

A fama da riqueza dos seringaes do Guaporé atrahio diversas patrões seringueiros do Abunã acreano que, porém. desistiram de alli se fixar, com vultuosos capitaes e pessoal numeroso, devido somente á falta de transporte facil e constante para Guajará Mirim.

Seria o Guaporé um novo Acre, em prosperas cidades tornar-se-iam brevemente os tristonhos a povoados que em suas aguas limpidas se espelham, si uma linha de vapores, do tipo das *chatas* da Amazon River, trafegassem-no constantemente, regularmente, contando com os favores indispensaveis do Estado, maximé nos primeiros annos.

Insistiremos neste ponto, em nossa proxima edição.

Regras do Foot-Ball

O distincto *sportman* da «União» sr. Americo Silva enviou-nos um interessante folheto contendo as regras do «foot-ball» que, a partir da presente edição, iremos transcrevendo, para conhecimento das *playres* porto-velhenses.

REGRA N. 1.—«Dos jogadores e seus deveres».

O jogo de «foot-ball association» é jogado por dois grupos compostos de onze jogadores cada um.

Os jogadores são divididos em campo, da seguinte forma:

1 goal-keeper.
2 full-backs.
3 hall-backs.
5 forwards.

Os *goal-keeper, full-backs* e *hall-backs* são destinados á defeza ao seu campo e os *forwards* formam a linha de ataque.

Os *goal-keeper* e *full-backs* defendem o campo de maneira que lhes fôr mais conveniente, sendo que aos *half-backs* está attribuido auxiliar constantemente a linha de ataque, passando-lhe a bola sempre que haja opportunidade, e impedindo o mais possivel a approximação da linha de ataque dos opponentes, empregando todos os meios para quebrar a combinação que venham fazendo.

Cada grupo terá um *captain*, cujo dever é destribuir o jogo do campo a que pertence e á cujas instrucções os jogadores devem obdecer incondicionalmente, cingindo-se a ellas, estrictamente.

«Dimensões do campo de jogo e sua marcação».

As dimensões do campo de jogo são as seguintes:

Comprimento maximo, 130 jardas (119,60 mts.); comprimento minimo, 100 jardas (90 metros); largura maxima, 100 jardas (92 metros); largura minima, 50 jardas (46,09 mts).

O campo do jogo é marcado com linhas divisorias.

As linhas dos dois extremos são as linhas do *goal* e as lateraes, as linhas de *toque*.

As linhas de *toque* são tiradas em angulos rectos com a linha do *goal*.

Uma bandeira com um mastro, *nunca menos de cinco pés* (1m. 65) de altura, deve ser collocada em cada canto do campo.

Uma linha divisoria deve traçada ao meio do campo, dividindo-o desse modo em duas partes absolutamente iguaes.

O centro do campo deve ser indicado por uma marca bastante visivel, e um circulo de 10 yards (9m. 20) de diametro deve ser feito em volta da mesma.

(Continúa).

Discurso pronunciado

pelo sr. deputado dr. Joaquim Tanajura na sessão de 25 de Agosto

(Continuação)

Esse sertanejo, fazia timbre em declarar ter como uma grande honra para si haver derrubado a primeira arvore de Porto Velho, para abertura do acampamento que a Madeira Mamoré alli installou, no inicio dos seus trabalhos.

E' num certo momento, em que por erronea interpretução procuraram crear alli uma rivalidade entre nacionaes e estrangeiros, o *mestre* Santos, cioso das suas prerogativas de brazileiro dizia-me emphatico:

"Seu doutor, eu ganho o dinheiro que o estrangeiro me paga, como o que delles recebo, tudo isto porque o governo é quem manda; mas, não como na panella dos estrangeiros pór que não me misturo com elles para fazer guerra aos brasileiros."

Como psychologia, é uma rude opinião que vale por uma prova de patriotismo.

Era esse homem rude, com um grande poder de autoridade em suas mãos, que, implantando entre os seus companheiros a ideia de patriotismo, previa os surtos de progresso daquella terra, chamando para si a grande honra de haver derrubado alli a primeira arvore, como a marco inicial do seu futuro.

Os prodromos de uma conquista gloriosa, fizeram-se sentir no trabalho efficiente, fecundo, inimitavel, desses obreiros modestos que, no anonymato de sua posição, enfrentando a inclemencia do clima, as incursões da doença, vencendo os maiores empeços que se antolhavam ao caminho, dominaram pouco a pouco a mataria brava, nessa obra de transformação emprehendida pelo homem.

Por esse impulso, a população cosmopolita que alli se foi formando, na representaçao de mais de cinco mil operarios de nacionalidades varias como já referi, evidenciou o resultado brilhante de uma iniciativa tomada em consideração, fazendo surgir naquella terra então inhospita, uma villa edificada pela Madeira Mamoré, com casas adequadas á região, obedecendo ás rigorosas e modernas regras scientificas.

Installaram-se officinas, escriptorios, hoteis, lavanderia, fabrica de gelo, serviços de luz electrica, de agua, de esgotos e, como medida garantidora e indispensavel, um hospital recommendavel que ainda hoje presta naquellas paragens relevantissimos serviços á sua população.

Em 1909, após dois annos de inicio dos trabalhos de construcção da estrada de ferro, foi por decreto n. 909 de 23 de Junho, creada uma Subdelegada de Policia da Povoação de Porto Velho.

Era a primeira providencia administrativa em favor de uma população adventicia que alli se organisou, para o fim especial da construcção da estrada de ferro.

Pezar da falta de orientação definida e de medidas premunitorias em beneficio da ordem publica, todavia sr. Presidente, como soe acontecer em trabalhos dessa natureza, não se registaram naquella terra, actos de barbaria na mescla de nacionalidades e da gente de diversas origens que a procurou para empregar a sua actividade.

Decorrido algum tempo, era justo que o commercio procurasse alli se localizar, promovendo o maior desenvolvimonto daquella terra nascente.

Emtanto, ao contrario do que se observou na Bolivia, o governo federal por decreto n. 8.776 de 7 de Junho de 1911, mandou desapropriar por utilidade publica, cico mil metros em quadro, em beneficio dos serviços da Empreza e mais 150 metros em cada lado do eixo da linha ferrea, em todá sua extensão.

Foi o entrave opposto aos surtos da iniciativa particular que, fóra do recinto occupado pelas dependencias da Madeira Mamoré, desejava desenvolver os seus emprehendimentos.

As construcções foram prohibidas em face desse decreto e, não obstante o rigor da fiscalização, os roteadores do progresso foram atabalhoadamente, edificando casebres improprios em ruas sinuosas e estreitas, sem ordem e sem disciplina.

Pela lei n. 741 de 30 de Outubro de 1913, foi creado o Termo Judiciario de Porto Velho, na honrada administração do exm. sr. dr. Jonathas de Freitas Pedrosa, a quel aquella terra deve assignalados e patrioticos serviços.

O primeiro juiz para alli nomeado, honrou o acto do digno administrador que o escolheu, por isso que recahio na pessoa de um moço integro e distincto, cujo nome péço licença á Assembléa para referir com respeitosa admiração, o illustre sr. dr. Nathaniel Xavier de Albuquerque.

(Continúa)

Associação de Bombeiros Voluntarios

Cresce o enthusiasmo na população desta cidade, engrossando sempre as fileiras desta humanitaria instituição.

Assim é que estão inscriptos os seguintes socios, nas diversas categorias da associação:

Francisco A. Erse, Augusto Lopes, Adalicio Pinheiro, Antonio Souza, José A. Callado, Francisco Borges Pedrosa, Cap. Amazonas Lobato, Pedro Renda, Antonio Pacheco, José Soeiro, Antonio G. de Oliveira, José Z. Camargo, João B. de Freitas, A. Loureiro, Alfredo Lages, Joaquim Barreto, Victorino Dias A, Baptista, Raymundo Nonato, Francisco Severino da Silva, José Faustino de Mello, Cincinato Elias Ferreira, João Soares Braga, Antonio B. Santos, Alencarliense Fernandes da Costa, Dr. Manoel G. de Azevedo, Faustino Soeiro da Silva, Antonio Morim, Borges Ferreira de Andrade, Sandoval Pereira, Vespasiano Borges, José Mariano de Lima, Manoel J. Moraes, Benjamin Rosas, Camillo Azeitona, Mnnoel Bhlum, Joaquim Carvão, Francisco R. Gomes, e Manoel Martins da Silva.

—

No domingo 5 de Outubro, haverá o primeiro exercicio preparatorio, para os bombeiros e auxiliares, para o que devem esses se reunir ás 5 1|2 da manhã em frente ao predio onde funcciona o posto rural da Liga "Pró Saneamento", ahi o Director João Reis, marcará o local para os exercicios.

—

Do dia 6 em diante haverá todas as noites, as 8 horas, exercicios de infanteria, esgrima e gymnastica suecca, sob a direcção de um sargento habilita, esses exercicios terão logar na Avenida Divisoria.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O snr. Joaquim Rodrigues Valente, funccionario do fisco estadoal.

✽ A formosa menina Iracema filha do snr. Joqnim Carvão.

No dia 4:

O snr. Abel Fernandes Soutello, habil mechanico da Madeira Mamoré.

✽ A 27 do mez ultimo passou a data natalicia do snr. Elisiario Lisboa Rego, encarregado da estação telegraphica de Villa Murtinho.

ENFERMOS

Acha-se recolhido ao Hospital de Candelaria o snr. Alvaro Moreira, guarda-livros do seringal Firmeza, do snr. coronel Accacio Ferreira do Valle.

Pela orthographia

De ha muito se manifestava, entre nós, o desejo de possuir uma orthographia simplificada. Daí, talvez, a razão por que a Academia Brasileira, no justo orgulho de nos legar uma grandiosa peça morphologica, adoptou, em Julho de 1907, a sua reforma orthographica.

Sem pretender criticar essa reforma, dada a minha nenhuma competencia philologica, acho, no emtanto, que ella apresenta algumas faltas na restricção da regra n.º 6 e no n.º 11 das regras geraes.

E foi, naturalmente, uma observação minuciosa que levou o então Ministro da Instrucção, dr. Tavares de Lyra, a *tolerar* essa reforma, nos exames publicos, ao em vez de adoptal-a textualmente.

Se a tolerancia é, como supponho, alguma coisa parecida com a indulgencia, tenho, como conclusão, que o sr. Ministro fôra, apenas, condescendente para com os senhores academicos.

Não obstante esse acto do Senhor Ministro, que bem parece demonstrar a improcedencia da reforma, ella foi quasi geralmente acceita, conhecida, como é, a nossa ancia por novidades quaesquer.

E isso, devo dizer, muito concorreu para o actual vicio de graphia, observado mesmo em pessoas de destaque social, ás quaes nunca poderiamos classificar de —esboços intellectuaes.

Respeitada, a principio, a reforma orthographica era, de feito toleravel.

Hoje, porem, como consequencia de sua inobservancia, se nos deparam varios modos de graphia, completamente transviados de todas as regras da phonetica.

E' que cada um se julga na competencia de organizar uma orthographia propria, sem se preoccupar com a verdadeira significação deste vocabulo, nem com o resultado negativo que essas diversas graphias legam ás creanças educandas.

Nenhum intellectual se devia afastar dos seguintes preceitos de phonetica recommendados por uma autoridade philologica brasileira:

"As letras, os sons, não se transformam arbitrariamente; obedecem a principios certos e leis determinadas.

A phonetica determina que a *accentuação* latina persista nos vocabulos".

O acatamento a esses preceitos, tiraria, certamente, a algumas pessoas, o direito de graphar *otimismo, exceção, ação, aspéto, inteletual, crecente, indiciplina, ele e ato,* com a injustificavel exclusão das consoantes *c, l, p* e *s*. Tanto mais sabendo-se que o *sentido do menor esforço,* de que cogita a phonetica, trata apenas da permuta entre letras *homorganicas;* isto é, entre uma guttural e outra guttural, entre uma labial e outra labial, passando de um som forte para um som brando, da guttural forte para a guttural branda e da dental forte para a dental branda, etc., etc.

Está visto que me refiro ao illustre autor do artigo *Otimismo e pessimismo*, publicado no domingo proximo passado, o qual, supponndo-se estribado em manda-

ENTRADO [stamp]

mentos de phonetica, não encontrará apoio mesmo nas omissões da reforma orthographica. Porque, se é facto que o n.º 11, dessa reforma, manda supprimir as consoantes *c* e *p*, quando mudas, tambem é verdade que as manda conservar nos casos oppostos.

Para que, pois, não commettamos absurdo na eliminação de taes elementos, precisamos ter a certeza de que a ausencia desses elementos não vai de encontro áquelles preceitos de phonetica nem vai alterar a semantica das palavras

No caso vigente, essa supressão está, evidentemente, de encontro áquelles preceitos, alem de prejudicar grandemente a significação de um dos vocabulos enumerados.

Optimismo, excepção, acção, aspecto, intellectual, crescente, indisciplina, elle e *acto* são as graphias a que, até hoje, os três principios fundamentaes da etymologia reduziram os equivalentes latinos destes vocabulos.

O substantivo *optimismo,* por exemplo, conserva o *p* do adjectivo OPTIMUS, de que se deriva.

Excepção conserva o *p* do equivalente latino EXCEPTIO, como tambem o conservam todos os verbos, substantivos e adjectivos relacionados com esse substantivo.

Acção conserva o *c* que lhe foi legado pelo equivalente ACTIO.

Aspecto representa a forma a que, até hoje, se poude reduzir o substantivo ASPECTUS.

Intellectual é a graphia aportuguezada do adjectivo INTELLECTUALIS.

Crescente é a forma portugesa de CRESCENS.

Indisciplina é a propria graphia graphia latina conservada no português.

Elle é a representação graphica do equivalente latino ILLE.

Acto é o modo como, em português, sempre foi graphado o substantivo ACTUS.

JOSÉ PRADO DE OLIVEIRA.

(Continúa)

União Sportiva

Na terça-feira, 7 do corrente, effectuar-se-á uma sessão cinematographica em beneficio dessa pujante agremiação sportiva, no Theatrinho Phenix.

Será focada uma bellissima pellicula da Paramount Pictures; o portentoso drama "Zazá", obra prima da moderna escola dramatica franceza, tendo como protagonista a admiravel tragica americana Pauline Frederick, a rival de Francesca Bertini.

Reina grande animação entre os socios da "União" para a realisação dessa festa, que promette deixar indeleveis recordações aos *habituès* do cinema Phenix.

Os incansaveis Benjamin e Soeiro preparam interessantes surprezas para essa noite.

Hospedes e viajantes

Acompanhada de seus interessantes filhinhos Eglantine, Erlich e Joffre, chegou a esta cidade, no paquete "Inca", a exma. sra. d. Alcina de Lima Thalés, virtuosa consorte do nosso bom amigo sr. José de Lima Thalés, 2.º supplente de juiz municipal deste termo.

—Em companhia de sua digna esposa a exma. sra. d. Francisca Cavalcante de Andrade, e de seu recem-nascido primogenito, veio do Rio de Janeiro, aportando a esta cidade no "Inca", o sr. Fausto Pacheco de Andrade, gerente da secção de Ribeirão, da Julio Muller Rubber Estate, no visinho Estado de Matto Grosso.

Telas e Palcos

Passará hoje na tela do nosso theatrinho a excelente film «Tercetto de Amor» arranjo da afamada fabrica americana «Triangle Films» que como sempre obterá mais uma victoria, e principalmente tendo como interprete a divinal artista Miss Olive Thomas. a estrella de maior grandeza desta importante fabrica.

São seis partes encantadoras, que o fino tino artistico de Miss Olive saberá prender hoje neste film de sensação.

— Para Sabbado consta que será exhibido um novo film da «Ivan-Film» tirado do conhecido drama «El gran galeoto» em primeira sessão, e a segunda, será exhibido ao ar livre com uma pellicula de grande successo.

Portó Velho. — O nosso illustre amigo sr. dr. Joaquim Tanajura, deputado estadual, recebeu, hontem o seguinte radiotelegramma:

"Porto Velho, 20.—Doutor Tanajura.—Manáos.—Manáos.—Penhorado agradeço a communicação sobre a elevação de Porto Velho á cathegoria de cidade, feito patriotico que mereceu o applauso geral inclusive o desta gerencia que é solidaria com os justos conceitos contidos no vosso telegramma. Saudações.—*Bell,* gerente da Maceira Mamoré."

(D'"A Imprensa".)

Telegrammas

MANAOS, 27

O dr. Epitacio Pessoa apresentou uma mensagem ao Congresso Nacional pedindo a solucção do problema do nordeste.

—

MANÁOS, 27

As idéas expendidas pelo dr. Epitacio Pessoa, em sua rente mensagem do Congresso Nacional, tem merecido os mais francos elogios da opinião publica.

—

MANAOS, 27

A extinção dos sêcos no nordeste brasileiro é considerada pelo dr. Epitacio Pessoa, na mensagem citada, como um problema de vital interesse para o progresso e a vida da Republica.

—

MANAOS, 27

O dr. Epitacio Pessoa pedio ao Congresso Nacional a creação do ministerio da Saude Publica, visando, especialmente, o saneamento dos nossos sertões.

—

MANAOS, 27

A questão de Fiume foi submettida ao juizo do presidente Wilson.

—

MANÁOS, 27

D'Annunzio, com seus patriotas, continua a occupar Fiume.

—

MANÁOS, 27

O governo portuguez recomendou ao paiz a maior tolerancia em questões religiosas.

MANAOS, 27

Teme-se que se deem desordens no Recife, por occasião do reconhecimento do futuro governador do Estado.

—

MANAOS, 27

A borracha está cotada a 3$850.

Superintendencia Municipal

Arrecadação effectuada pela Thesouraria de 27 a 30 de Setembro

Manifestos do Mercado . .	409$200
Imposto de transferencias . .	10$000
Foros de terrenos	57$950
Secção de obras	40$000
Total	517$150

Pagamentos realisados

Pago pela folha do pessoal extranumerario no serviço de nivelamento da avenida Sete de Setembro	69$000

Thesouraria da Superintendencia Mudicipal de Porto Velho, 30 de Setembro de 1919.

João Soares Braga,
Procurador-Thesoureiro.

O Pessimismo como Molestia da Moda

E' seguramente estravagante caracterizar, sem possibilidade de hesitação, no meio da confusão, difficilmente extrinseca, dos phenomenos biologico-sociaes, o pessimismo, como molestia da moda.

Não tenho outra pretenção que projectar, verdadeira ou falsamente, o que vejo e o que penso!

As minhas palavras, de resto, dentro em pouco, não serão minhas.

Entretanto não quero definir; vou tentar, enumerando de modo que o conjuncto de elementos constitua o objecto a definir: — "Suum Cuique Tribuere".

Demais, não é o fim que pretendo designar, mas, apenas a Caracteristica.

Larousse diz, muito burguezmente, "Direito é o conjuncto dos principios que regem as relações entre os homens e que determinam o que elles podem e o que devem fazer para não violar a justiça".

A maior parte das vezes o pessimismo provem das grandes decepções, e d'ahi o poder enumerar os exemplos desta tendencia de ver-se, por toda parte e atravez de tudo, só o lado mau das coisas, e muito especialmente quando se alimenta magnificas esperanças, ou se imagina tropeçar na palingenesia que devia chegar dentro em pouco; fracaçando deste modo o soberbo rebento, a exhuberancia de maravilhosa producção litteraria, que não sóe seguir-se as grandes victorias da justiça.

Depois a decepção cruel: — O Pessimismo, que jamais será justificado em o nosso tempo, embora infectados por elle, philosophos, poetas, romancistas, sociologos e publicistas, e as suas obras nada deixem a desejar pelo lado do desespero.

Segundo J. Novicow "as theorias são admiraveis, mas já com o tempo bastante de serem verificadas se são verdadeiras, submetendo-as a uma analyse severa, que não se satisfaz nem com phrases, nem com a rotina, nem com os velhos moldes".

A intelligencia de um homem está na razão directa do numero das idéas contidas no cerebro e da faculdade de as associar, uma vez tenhamos o conhecimento bastante de as visionar no seu formidando conjuncto a sua indestrutibilidade, o seu arraigamento.

Este numero está, por sua vez, condicionado aos factores interno e externo.

O interno é o poder de armazenar ideias, o externo a quantidade de ideias.

Portanto é injustificavel pretendermos conhecer a priori a virtualidade dos cerebros humanos!

E pretender tal coiza seria, pelo menos, grande philaucia.

Porto Velho, 25 de Setembro de 1919.

C. P.

Custo da guerra

O presidente Wilson declarou que a conflagração européa matou sete milhões e quatrocentos e cincoenta mil homens, custou cento e setenta e cinco bilhões de dollars, cabendo aos Estados-Unidos da America do Norte um milhão por hora, durante dois annos. —(Extr.)

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

Dia 21

James A. Martineu.—Como requer.

Dia 27

A. de Vasconcellos.—Ao sr. lançador para informar. 2.º despacho.—A' vista da informação, baixe-se portaria determinando ao sr. lançador que modifique o lançamento do predio em questão para o segundo semestre, na parte em que se encontra desoccupado.

Dia 30

João José dos Santos.—Como requer. A' Secretaria para baixar portaria concedendo a licença requerida pelo peticionario.

Notas e informações

Do secretario da Associação de Bombeiros Voluntarios desta cidade recebemos uma circular, communicando sua difinitiva organisação: "Associacão de Bombeiros Voluntarios de Porto Velho, no Rio Madeira, Estado do Amazonas.—Exmo. Snr. Redator do "Alto Madeira" Presente.—Tenho a subida honra de participar a V. Exa. que, a 21 do corrente, ficou constituida nesta cidade a sociedade cujo titulo emcima a presente, com o fim de, logo que a cidade possua agua catalisada, extinguir incendios, e desde já, prestar serviços aos poderes publicos e á população por occasião de qualquer calamidade publica.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exa. meus protesto de estima, e pedir seu valioso concurso para tão util emprehendimento.—Porto Velho, Setembro de 1919.—João José dos Santos.—Secretario.

Circulará amanhã, em homenagem ao 115.º anniversario natalicio do grande espirito de Allan Kardec, cujo nome verdadeiro é Denizard Hyppolite Leon Rivail, "A Luz da Verdade", bem confeccionado órgam de propaganda dessa sciencia.

A culpa é de Géca? — O *Rio Jornal* diz que, para trinta milhões de habitantes, que conta o Brasil, só cento e trinta e sete creanças, em cada milheiro dellas, se acham matriculadas nas escolas e só seteuta e sete frequentam as aulas.

Pela Policia

Antonio Pereira da Silva, natural do Ceará e Aurelio Ferreira da Silva, natural do Pará, ambos residentes neste Municipio e jornaleiros, foram presos por embriaguez e desordens.

—

Francisco Gomes residente nesta cidade, natural do Ceará, jornaleiro, foi preso por embriaguez e offensas a moral.

Movimento do porto

VAPORES CHEGADOS

«Inca», de Manaos, a 30.
«Tucunaré», do Jamary, a 1o.

VAPORES SAHIDOS

«Tupy», para Belem, a 30.

VAPORES A ENTRAR

«Paes de Carvalho», de Belem, a 8.

VAPORES A SAHIR

«Walter», para Belem, a 6.
«Inca», para Manaos, a 7.

Movimento Commercial

A BORRACHA

Ultima pauta (29 de Setembro)

Borracha fina	3$850
Sernamby de borracha . . .	2$050
Caucho	1$400
Sernamby de caucho	2$250

CAMBIO

Dia 29 – Cambio sobre Londres a 14 3|8, equivalente a 1$878 papel por 1$000 ouro.

Libra	16$695
Dollar	3$437
Sol (Perú)	1$669
Mil réis fortes (Portugal) . . .	3$714
1 Boliviano	1$300

—

O trem do commissariado trouxe 31.162 kilos de borracha.

—

O «Tupy» levou 66.398 kilos de borracha e 1.188 de coures.

INEDICTORIAES

Convite

Os proprietarios do «Café Central», convida aos seus habitués que se quiserem inscrever no Torneio de Bilihar, no proximo Domingo 5 de Outubro para comparecerem neste referido Café, no proximo Sabbado 4, ás 15 horas, para tratar-se de assumptos que se prendem ao mesmo Torneio.

Agradecem.

Declaração

O abaixo assignado declara ao publicó e ás Repartições, que nesta data constituio seu procurador, conforme notas do tabellião José Vieira de Souza, de duas casas situadas á avenida General Osorio desta cidade, o sr. Cincinato Elias Ferreira.

Porto Velho, 27 de Setembro de 1919.

Manoel Christovam Filho.

Instituto Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro M. Mamore

De ordem do sr. Presidente, tenho o prazer de convidar a todos os srs. socios effectivos deste Instituto, para a sessão de eleição da Directoria, a realisar se ás 20 horas do dia 6, no salão da Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho, gentilmente cedido para tal fim. O secretario, *Arthur Pimentel Junior.*

A FORMOSA SYRIA— avisa aos seus amaveis e bons freguezes que recebeu calçados para homns, senhoras e sports.

Vende barato para vender muito — é a sua divisa.

Café Central

Querendo commemorar ao seu primeiro anniversario, pretende offerecer aos seus innumeros freguezes e amigos, uma taça de sorvete especial, mas, pelo o motivo da grande falta de gelo que se faz sentir presentemente nesta cidade, fica o mesmo adiado para o proximo domingo 5 de Outubro, e bem assim o torneio de bilhar para a desputa das duas lindas medalhas que se acham em exposição numa das vitrines do mesmo Café Central, e avisamos aos Sports, dos Clubs União, e Ypiranga, que depois do torneio de bilhar será tambem desputado entre 6 jogadores de ambos os Clubs, um lindo monogramma de ouro, com o escudo do Ypiranga Sport Club.

ADVOGADO—O dr. G. Barbosa Lima, com escriptorio de advocacia na visinha villa de Santo Antonio, acceita o patrocinio de qualquer causa, não só naquella comarca como nesta.

Grande Fabrica Mimi

(Edificio proprio)

RUA 24 DE MAIO, Nº 79

CAIXA DO CORREIO, N. 245.

Exporta para o Interior do Estado:

Bolachas e Biscoutos finos

Farinha de Milho especial

[processo exclusivo]

CAFÉ MOIDO de primeira

MANAOS-AMAZONAS-BRAZIL

EDITAES

Collectoria Regional de Porto Velho

IMPOSTO DE CONSUMO

De ordem do Sr. Inspector do Thesouro do Estado, chamo attenção dos srs. contribuintes do imposto de consumo sobre o tabaco e bebidas alcoolicas de qualquer procedencia, para as segnintes disposições das leis ns. 800 de 28 de Agosto de 1915 e 818 de 2 outubro do mesmo anno.

a) O imposto de consumo sobre o tabaco será cobrado de accordo com a tabella abaixo:

Tabaco em bruto. . .	kilos	$500
Dito em molhos . . .	«	$200
Dito desfiado ou migado por 25 gram. ou fracção	«	$010
Cigarros para o consumo no Estado, por maço ou carteirinha de 20 cigarros ou fracção, de qualquer quantidade ou valor.	«	$015
Charutos cujo preço não exceda de 50$000, o milheiro, cada charuto	«	$005
Idem, idem de 50$000 a 150$000.	«	$010
Idem, idem, do preço de 150$000, a 300$000. .	«	$020
Idem, idem superior a 300$000.	«	$050

b) Sobre consumo de «vinhos de mesa» commum até 14º e aguardente de canna, alcool de canna e cachaça $050 até um litro.

c) O pagamento do imposto de consumo será feito nesta Collectoria por meio de uma guia da importancia do imposto a pagar pela totalidade das mercadorias recebidas e nunca parcialmente.

d) Si passados 8 dias após armazenagem das mercadorias recebidas, não for o recebedor a Collectoria satisfazer o pagamento do imposto a que estiver sujeito, a repartição notifical-o-á immediatamente disso, concedendo-lhe novo praso de 8 dias, findo o qual, será a importancia do imposto cobrada executivamente com a multa de 500$000 a 1:000$000 ou do valor total das mercadorias, caso este seja superior a 1:000$000.

Collectoria Regional de Porto Velho, 23 de Setembro de 1919.

Manoel José de Andrade Filho.

—

de 1a. praça com o praso de 20 dias.

O Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, Juiz Municipal de Porto Velho, Estado do Amazonas, etc.

Fez saber aos que o presente edital de primeira praça com o praso de vinte dias virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer no dia nove de outubro do corrente anno, ás dez horas, na porta principal da Intendencia Municipal desta Cidade, os bens pertencentes ao espolio do fallecido Manoel Guilherme, e que são os seguintes:—Uma mala com roupas usadas; duas barracas de taipa cobertas de palha, sitas na povoação de Fortaleza do Abunã, deste Estado, e que foram avaliadas do seguinte modo:—a mala e roupas, dez mil réis (10$000) as casas um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), cada uma, e quem nos mesmos quizer lançar sobre a sua avaliação, compareça no dia, hora e logar que seu lance será acceito.—Dado e passado, nesta cidade de Porto Velho, aos dezoito dias do mez de Setembro de 1919.—Eu, José Vieira de Souza, escrivão o subcrevi. (assignado), Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.—Está conforme. O escrivão, José Vieira de Souza.

VENDE-SE nesta tipographia:—Livros escolares, livros para escripturação mercantil, como sejam contas correntes, caixas, lousas, lapis, tinta e papel para copias a machina, etc.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

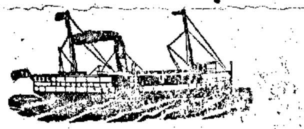
Vapor esperado

«PAES DE CARVALHO» é esperado de Manáos á . . 8

Aviso: Os documentos referentes a qualquer remessa, devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto-Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

Navegação de S. Marques & Cia

Linha do Rio Madeira



Vapor "Walter"

Commandante TRAJANO COSTA

Optimo passadio para os Snrs. Passageiros de 1a. e 3a. classes, Este magnifico vapor sahirá para Belem, no dia 6 ás 3 horas

Recebe carga e passageiros.

Para fretes, passagens e quaesquer informações, no escriptorio dos agentes.

I, JONES & COMPANHIA.

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas,

Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO—PORTO VELHO

A casa "Phenix"

Recebeu:

Quinado Simões, com guaraná, cacáo e kola.

Gasosas de fructas sortidas.

ASTRE. Deliciosa agua de meza rival de «Vichy» e «Vidago.»

Ginger-ale, uma especialidade.

Todas estas bebidas vendemos em caixas, com vantagem para os revendedores.

Bilhares—Botequim— e tudo o que ha de melhor em Porto Velho.

Pensão THIERS

Quando V. S. for ao Ceará—(a bella Patria de Iracema), não deixe de procurar a PENSÃO THIERS em Camocim, a qual está installada em um vasto e hygienico predio com optimos commodos para familias, solteros e viajantes.

IMPORTANTE:

A PENSÃO THIERS só acceita pensionistas de comportamento exemplar.

A PENSÃO THIERS é uma das melhores do Ceará.

Viuva Thiers.

Camocim, Ceará.